

Em Brasília, metalúrgicos da região celebram avanço



Thamara Marinho/SMABC

'LUTA HISTÓRICA'. Presidente e membros do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC estiveram em Brasília

Em Brasília, metalúrgicos da região celebram avanço

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, Wellington Damasceno, afirmou que a aprovação da PEC (Proposta de Emenda à Constituição) que prevê o fim da escala 6x1 (seis dias de trabalho e um de descanso) na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) do Senado Federal representa uma "luta histórica da classe trabalhadora". Membros da entidade acompanharam a sessão de ontem em Brasília e, agora, pressionam pela análise do texto no Plenário da Casa.

"Estamos aqui hoje no Senado Federal acompanhando a votação na CCJ, que aprovou o fim da escala 6x1, sem redução de salário. Uma luta histórica da classe trabalhadora brasilei-

ra e dos metalúrgicos do (Grande) ABC. Se o Plenário aprovar essa pauta, que tem o apoio do Presidente da República (Luiz Inácio Lula da Silva), será uma vitória histórica. Os trabalhadores merecem esse avanço", afirmou.

Ele destacou que a última redução de jornada de trabalho feita no Brasil foi em 1988 e a atual mobilização busca melhorar a qualidade de vida dos funcionários, sem perder a competitividade empresarial.

"Além de trazer um ganho de lazer, de saúde, de bem-estar para os trabalhadores, traz equidade na disputa econômica das empresas. Toda a sociedade brasileira ganha. Por isso, estamos aqui atentos e vigilan-

tes, dialogando com senadores e senadoras, mas, principalmente, defendendo a classe trabalhadora brasileira."

Por outro lado, o Ciesp (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo) Santo André indica que o avanço da proposta acende um alerta no setor industrial. A instituição defende que eventuais mudanças na jornada considerem as particularidades de cada atividade e sejam discutidas por meio de negociação entre trabalhadores e empregadores. "Em muitos segmentos industriais, a produção não pode ser simplesmente reduzida ou interrompida. Isso exige escala, turnos e continuidade. Qualquer mudança na jornada precisa considerar essa realidade", avalia o diretor titular do Ciesp, Eduardo Batisella Mazurkewitz.

BM

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 5